

Os efeitos da cultura do cancelamento na sociedade atual

Texto I

O cancelamento é um movimento que tem força principalmente nas redes sociais, a cultura do cancelamento envolve uma iniciativa de conscientização e interrupção do apoio a um artista, político, empresa, produto ou personalidade pública devido à demonstração de algum tipo de postura considerada inaceitável. Normalmente, as atitudes que geram essa onda são do ponto de vista ideológico ou comportamental.

Nas palavras do Dicionário Macquarie, a cultura do cancelamento é “um termo que captura um aspecto importante do estilo de vida deste ano. Uma atitude tão persuasiva que ganhou seu próprio nome e se tornou, para o bem ou para o mal, uma força poderosa”. O termo é selecionado por um comitê de linguistas, especialistas e teóricos selecionados pela instituição, encabeçando uma lista de quatro que também é submetida à votação do público.

fonte: <https://arquivo.canaltech.com.br/redes-sociais/a-cultura-de-cancelamento-foi-eleita-como-termo-do-ano-em-2019-156809/>

Texto II

Como todas as atitudes geram consequências, essas que levam ao cancelamento não ficam de fora, afetando completamente a vida da pessoa. Algumas consequências possíveis são: perda de seguidores, dinheiro, patrocínios, moral e carinho dos fãs. As pessoas não permitem que elas sigam suas vidas sem a devida punição e algumas dessas condutas envolvem atitudes racistas, LGBTQIA+fobia, machismo, xenofobia, intolerância religiosa, entre outros assuntos.

Porém, recentemente essas represálias passaram de uma espécie de “puxão de orelha” para um “linchamento e massacre”. O cancelamento atinge a saúde psicológica do afetado e a Psicóloga e Coordenadora do Curso de Psicologia da UniAmérica Lissia Pinheiro fala sobre como é esse impacto psicológico, se pode se tornar gatilho para depressão e transtorno de pânico, ou até mesmo consumo elevado de álcool.

“Há um interesse generalizado das pessoas por fama, poder e prestígio; o status de ser celebridade no mundo atual parece conquistar muito fácil as pessoas por todos os aspectos, e a cultura do cancelamento veio como um freio a tudo isso, mas que pode ser tanto negativo como positivo, ao mesmo tempo que chama atenção, dá voz

à indignação das pessoas em relação a atos e fatos criminosos e formas de preconceitos”, comenta a psicóloga.

Um caso recente e de exemplo é da cantora Karol Conká, participante do Big Brother Brasil 21 (BBB), um reality da Rede Globo, no qual foi eliminada com recorde de rejeição com 99,17% dos votos. Segundo a revista Istoé, mostrou que “os canceladores também podem ser cancelados”, a cantora era espelho para o feminismo e no combate ao racismo, teve atitudes dentro do reality que a tornou vilã da edição, sendo preconceituosa e tóxica com vários participantes, em específico Lucas Penteado, no qual pediu para sair do programa após não aguentar mais os “ataques” da cantora.

fonte: <https://uniamerica.br/blog/a-cultura-do-cancelamento-e-suas-consequencias/>

Texto III



Fonte: <https://querobolsa.com.br/revista/atualidades-enem-cultura-do-cancelamento>

Texto IV

Uma pesquisa publicada em 2020 pela agência de publicidade digital Mutato analisou mais de 8 mil comentários publicados na internet. O documento dividiu as ações online em três: a primeira seria o boicote, que geralmente está relacionado à política, marcas, pessoas ou instituições em posição de poder. Dificilmente é efetiva. A segunda seria o ban, ou close errado, que seria um movimento informal que atinge celebridades e anônimos, mas é pontual. E, por fim, o linchamento virtual e cancelamento. Boa parte dos entrevistados ouvidos, 79% deles, é contrário ao cancelamento.

Em um ano, de 2019 até 2020, a palavra cancelamento foi citada quase 20 mil vezes na internet, segundo a pesquisa. No ano passado, ela foi mencionada mais de 60 mil vezes, o que representa um crescimento de mais de 200%.

Em vários casos, o cancelamento ultrapassa os limites digitais e afeta também a vida off-line.

A youtuber Viih Tube conta que foi agredida na rua depois de ser cancelada na internet por causa de um vídeo. "A primeira vez que eu saí de casa depois de muita coisa que eu vivi dentro de casa...dificuldade de comer, de levantar, só chorava. Eu fui agredida por um homem na rua que eu nem conhecia, porque me viu pelo cancelamento ficou super irritado com o vídeo e literalmente me agrediu...foi uma coisa surreal que eu vivi no primeiro momento que eu quis pisar fora de casa", conta.

Fonte:<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-09/caminhos-da-reportagem-discute-o-cancelamento-virtual#:~:text=Boa%20parte%20dos%20entrevistados%20ouvidos,crescimento%20de%20mais%20de%20200%25>.